

## **Pais Maus**

(Dr. Carlos Hecktheuer)

*Um dia, quando os meus filhos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e mães, eu hei de dizer-lhes:*

*Eu vos amei o suficiente para lhes ter perguntado aonde iam, com quem iam e a que horas regressariam.*

*Eu vos amei o suficiente para não ter ficado em silêncio e ter feito com que eles soubessem que aquele novo amigo não era boa companhia.*

*Eu vos amei o suficiente para lhes ter feito pagar pelos rebuçados que tiraram do supermercado ou pelas revistas do jornaleiro e dizerem ao dono: “Nós tiramos isto ontem e queríamos pagar”.*

*Eu vos amei o suficiente para ter ficado em pé, junto deles, duas horas, enquanto limpavam seus quartos, tarefa que eu teria feito em 15 minutos.*

*Eu vos amei o suficiente para lhes deixar ver, além do amor que eu sentia por eles o desapontamento e, também, as lágrimas nos meus olhos.*

*Eu vos amei o suficiente para lhes deixar assumir a responsabilidade das suas ações, mesmo quando as penalidades eram tão duras que me partiam o coração.*

*Mais do que tudo, eu vos amei o suficiente para lhes dizer NÃO, quando eu sabia que eles poderiam me odiar por isso (e em alguns momentos até odiaram).*

*Estas, foram as mais difíceis batalhas travadas. Estou contente. Venci... Porque, no final, eles venceram também!*

*E qualquer dia, quando os meus netos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e as mães e lhes perguntarem se os seus pais eram maus, os meus filhos vão lhes dizer:*

*Sim, os nossos pais eram maus. Eram os piores do mundo... As outras crianças comiam doces no café e nós tínhamos que comer cereais, ovos, torradas. As outras crianças bebiam refrigerantes e comiam batatas fritas e sorvetes ao almoço e nós tínhamos que comer arroz, feijão, carne, legumes e frutas. Nossos pais tinham que saber quem eram os nossos amigos e o que nós fazíamos com eles.*

*Insistiam que lhes disséssemos com quem íamos sair, mesmo que demorássemos apenas uma hora ou menos.*

*Nossos pais insistiam sempre conosco para que lhes disséssemos sempre a verdade e simplesmente, apenas a verdade. E, quando éramos adolescentes, eles conseguiam até ler os nossos pensamentos. A nossa vida era mesmo chata!*

*Nossos pais não deixavam os nossos amigos tocarem a buzina para que saíssemos; tinham que subir, bater à porta, para que os nossos pais os conhecessem.*

*Enquanto todos podiam voltar tarde da noite com 12 anos, tivemos que esperar pelo menos 16 para chegar um pouco mais tarde, e aqueles chatos levantavam para saber se a festa foi boa (só para verem como estávamos ao voltar).*

*Por causa dos nossos pais, nós perdemos imensas experiências na adolescência.*

*Nenhum de nós esteve envolvido com drogas, em roubo, em atos de vandalismo, em violação de propriedade, nem fomos presos por nenhum crime.*

*Foi tudo por causa dos nossos pais!*

*Agora, que já somos adultos, honestos e educados, estamos a fazer o melhor para sermos “PAIS MAUS”, como eles foram.*

*Acho que este é um dos males do mundo de hoje: não há tantos “maus pais” o suficiente!*